



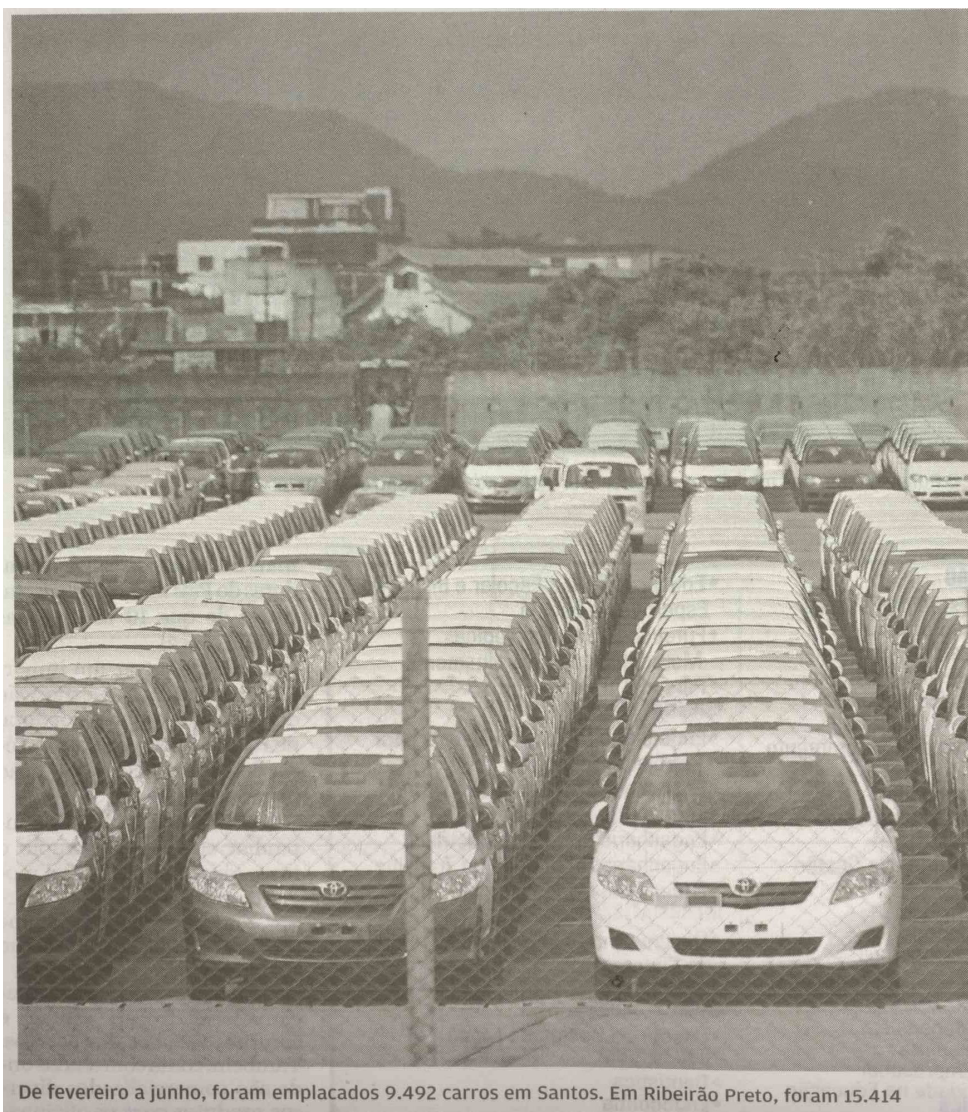
Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 25 de Julho de 2010

Uma cidade supermotorizada

No Estado, neste ano, Santos é a 2ª colocada em número de carros novos por habitante, entre municípios com mais de 400 mil moradores.



De fevereiro a junho, foram emplacados 9.492 carros em Santos. Em Ribeirão Preto, foram 15.414

Clipping Diário

Continua...



TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

Santos tem a segunda maior frota de carros novos por habitante de São Paulo, o Estado mais rico do País. Neste ano, foi emplacado um veículo zero quilômetro para cada 45,6 habitantes na Cidade, resultado superado apenas por Ribeirão Preto, no interior, onde a proporção é de um carro novo para cada 37,4 pessoas.

O levantamento, feito por A Tribuna, leva em conta os municípios mais populosos, todos com mais de 400 mil habitantes. A lista inclui 14 das 645 cidades paulistas e foi elaborada com base em dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Até mesmo a Capital ficou para trás, na 8ª colocação, com índice de 62,1 moradores para cada veículo novo (carro, motocicleta, ônibus, caminhão e afins). De fevereiro a junho deste ano, foram emplacados em Santos 9.492 carros novos. Em Ribeirão Preto, foram 15.414.

Logo atrás de Santos na proporção de novos carros por habitante vem Campinas (índice de 47,1), que emplacou bem mais veículos, 22.964, porém, tem população mais de duas vezes maior: 1.083.642. Em seguida, vêm São José do Rio Preto e São Bernardo do Campo, com 53,8 e 55,3 novos veículos por habitante.

A assistente social Caroline Maia Hernandez, da Ponta da Praia, contribuiu para colocar Santos no segundo lugar do ranking. Ela voltou a ter um carro na garagem depois de cinco anos. “Estava precisando. É questão de comodidade, conforto. Te proporciona viagens e economia de tempo no dia a dia”, justifica ela.

E por que optar direto por um carro novo? “É uma tradição de família. Um carro novo evita problemas de manutenção. É um investimento maior, entretanto, mais seguro”, analisa. A educadora Rosemary Silva, da Encruzilhada é outra que apostou num veículo zero quilômetro em 2010. Trocou seu modelo antigo, modelo 1996.

“Comprar carro usado não é tão vantajoso hoje em dia. A desvalorização é enorme, não são bicomustível e as taxas de juro, para quem vai financiar, são mais altas, sem falar no seguro mais caro. Você se sente praticamente obrigada a investir num modelo novo, não é nem por questão de status”, garante.



A Tribuna
Domingo, 25 de Julho de 2010

FROTA TOTAL

Enquanto 1 em cada 46 santistas comprou um veículo zero quilômetro em 2010, a frota total da Cidade é de 1 veículo para cada 1,6 morador. Ou seja, considerando todos os veículos novos e usados emplacados na Cidade, a proporção é de quase 1 para cada santista.

A família da fisioterapeuta Mariângela Santana Villariño, do Macuco, é um dos retratos dessa estatística. Quatro adultos, quatro veículos, sendo três automóveis e uma motocicleta.

O mais novo é modelo 2009. Ela não se sente culpada. "Preciso do carro. Uso todos os dias. Sem ele não teria como me deslocar para meus três locais de trabalho todos os dias, em mais de uma cidade", frisa.

Com tamanha demanda, a família de Mariângela é obrigada a contar com a solidariedade dos vizinhos, que emprestam

duas vagas no condomínio, o que permite que o patrimônio da família não passe as noites ao relento.

A fisioterapeuta reconhece que o trânsito em Santos aborrece, mas não se sente incentivada a deixar o carro em casa. "O transporte público é ineficiente e está a um preço elevado. Prefiro gastar os R\$ 90,00 que gasto por mês com combustível", diz.

Em entrevista no início deste ano, o prefeito João Paulo Papa (PMDB) comentou que há

pouco o que fazer na Cidade para amenizar essa saturação, cada vez mais evidente nas ruas e avenidas.

Ele ressaltou que, por ser uma cidade antiga, Santos se desenvolveu por vias estreitas. A solução, apontou Papa, é apostar no aprimoramento da engenharia de tráfego. Algumas mudanças foram feitas recentemente, como as alterações no Macuco. Com a inversão do sentido de algumas ruas para melhor integração com a recém inaugurada Avenida Perimetral.

Outras devem começar a sair do papel já nos próximos meses, como a abertura de um pontilhão no cruzamento do Canal 3 com a Rua Cunha Moreira, na Encruzilhada. Com a Rua Guedes Coelho, essa estrutura formará um binário.

No último levantamento do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), publicado dia 18 de julho, o trânsito foi o serviço mais criticado pelo santista. Para 42,5% dos entrevistados, é ruim ou péssimo.



Evolução da frota total na Baixada Santista

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Média habitante/veículo
Santos	260.919	261.722	262.782	263.683	264.630	265.345	1,6
São Vicente	90.723	91.354	91.871	92.470	93.202	93.688	3,5
Guarujá	88.624	89.239	89.894	90.422	91.109	91.648	3,4
Praia Grande	72.182	72.864	73.698	74.468	75.395	76.157	3,3
Cubatão	38.550	38.853	39.157	39.560	40.162	40.516	3,1
Itanhaém	21.203	21.359	21.554	21.767	22.038	22.277	4,2
Peruíbe	18.357	18.539	18.762	18.985	19.181	19.324	2,8
Bertioga	11.291	11.443	11.537	11.593	11.718	11.790	3,9
Mongaguá	9.876	9.953	10.074	10.179	10.309	10.382	4,4
Total	611.725	615.326	619.329	623.127	627.744	631.127	3,3

Fonte: Detran/SP



Mariângela Villariño (à dir) e familiares possuem três automóveis e uma motocicleta na garagem



Carros zero Km em 2010

Cidade	População	Emplacamentos	Habitantes por veículo
Ribeirão Preto	577.071	15.414	37,4
Santos	433.502	9.492	45,6
Campinas	1.083.642	22.964	47,1
São José do Rio Preto	425.261	7.892	53,8
São Bernardo	828.985	14.976	55,3
Santo André	683.336	11.764	58
Sorocaba	609.449	10.005	60,9
São Paulo (Capital)	11.057.629	177.821	62,1
São José dos Campos	642.807	8.386	76,6
Osasco	730.051	8.246	88,5
Guarulhos	1.351.790	11.594	116,5
Diadema	401.217	3.258	123,1
Mauá	427.512	3.132	136,4
Itaquaquecetuba	400.098	1.476	271,6
Estado	42.163.090	556.276	75,7

>> Performance dos outros municípios da Baixada

Bertioga	46.019	950	48,4
Peruíbe	56.019	772	72,5
Cubatão	126.029	1.497	84,1
Praia Grande	255.344	2.982	85,6
Itanhaém	93.830	969	96,8
São Vicente	334.653	3.450	97
Mongaguá	46.447	392	118,4
Guarujá	317.843	1.789	177,6

Fonte: Detran/SP

Continua...



A Tribuna
Domingo, 25 de Julho de 2010

Frota renovada polui menos o meio ambiente

Em tempos de aquecimento global na crista da onda, o maior passivo de um trânsito saturado não é somente a irritação do motorista, mas as implicações que ele impõe na qualidade do ar que respiramos. Relatório recente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) mostrou que o ar da Baixada Santista está com saturação séria por ozônio.

O elemento químico é formado por compostos liberados na queima incompleta de combustíveis e solventes. A medição foi feita numa estação da Cetesb em Cubatão em 2009. De acordo com a gerente de Qualidade do Ar da Cetesb, Maria Helena Martins, o maior culpado é o polo industrial da Cidade, porém, a grande frota santista tem participação significativa nesse mau resultado.

Não bastasse a presença do ozônio, o ar de Santos e Cubatão foi classificado como severamente saturado por poeira e fumaça. Nesse caso, a culpa maior recaiu sobre o movimento de caminhões no Porto.

VELHO E NOVO

Na medida em que um carro com até 6 mil quilômetros rodados polui 28 vezes menos que um carro com 15 anos de uso (conforme levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a Anfavea), Santos é uma cidade privilegiada por ter o segundo melhor índice de renovação de frota por habitante no Estado.

Biólogo e secretário municipal do Meio Ambiente, Fábio Alexandre Nunes, o professor Fabião, concorda com o argumento, mas em parte, apenas.

“Se seguirmos esse raciocínio de que o santista responde bem às inovações no mercado automobilístico, vai ser bom quando os fabricantes começarem a disponibilizar carros hí-

Incoerência

“Veículos com mais de 20 anos, hoje, recebem prêmio de poluidores, quando conquistam a isenção no pagamento do IPVA”

Fábio Alexandre Nunes, o professor Fabião, secretário de Meio Ambiente de Santos

bridos ou elétricos, que realmente fazem diferença”.

Quando vereador, Fabião chegou a propor a implantação do chamado rodízio verde em Santos. A ideia seria limitar a presença dos carros nas ruas, conforme o número final de suas placas (a exemplo do que ocorre na Capital), porém, sob a justificativa da diminuição na emissão de poluentes no meio ambiente.

A intenção era implantar o sistema de forma experimental no inverno, quando a umidade do ar e a precipitação de chuvas caem, desfavorecendo a dispersão dos poluentes. A proposta não vingou.

Para o secretário, antes de discutir os benefícios de uma frota mais nova, o santista deveria pensar no papel que os veículos representam na sociedade. “É necessário para o deslocamento, ainda que em pequenos trajetos, ou um símbolo socioeconômico? Essa reflexão precisa ser feita do ponto de vista do fardo que os veículos representam ao meio ambiente”, observa.



Tudo para saber quantos somos

IBGE selecionou e treinou, ontem, os recenseadores que participarão do censo deste ano. Pesquisa começa em 2 de agosto

ALBERTO MARQUES 9/9/09

VIVIANE PEREIRA

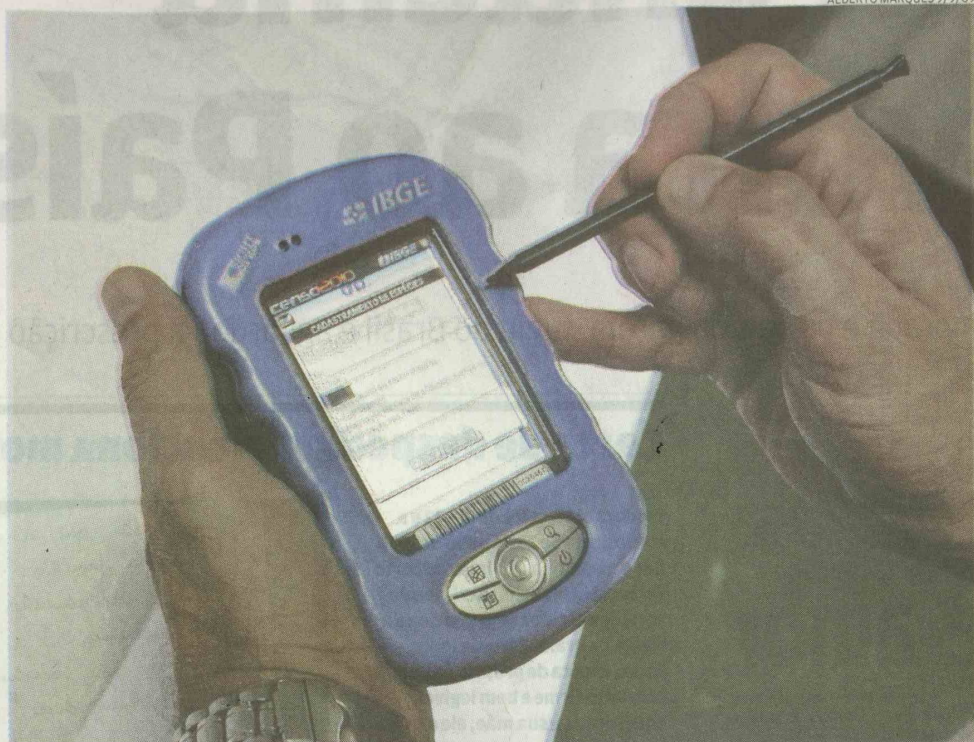
DA REDAÇÃO

Em 2000, nós éramos 1.476.820 habitantes nas nove cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertioga, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe). Quantos somos dez anos depois?

Devemos saber essa resposta até o final de outubro, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve ter o resultado do censo que tem início no dia 2 de agosto. O uso da tecnologia nesse recenseamento vai permitir agilizar não só a coleta de dados, mas também a apresentação de resultados. "No censo anterior foram necessários 100 dias úteis só para passar os dados para o computador. Foram seis meses de trabalho", lembra Marcus Vinícius Rocha da Silva, Coordenador de Subárea do IBGE em Santos.

Neste ano, segundo ele, os dados serão atualizados em tempo real. "O recenseador passa, no mínimo, duas vezes por semana na base avançada do posto de coleta e conecta o PDA (Personal Digital Assistant - aparelho que será utilizado para coletar dados, uma espécie de computador de mão) ao notebook, que envia os dados aos servidores do IBGE".

Todos os habitantes serão visitados para responder ao censo. O tempo estimado para completar os oito tópicos do questionário é de 15 minutos. Uma pesquisa mais completa



Para coletar os dados, os recenseadores utilizarão o aparelho PDA, uma espécie de computador de mão

Vagas de recenseadores na região

>> Santos Vagas: 470 Participantes: 517	>> São Vicente Vagas: 316 Participantes: 347	>> Itanhaém Vagas: 152 Participantes: 167
>> Bertioga Vagas: 45 Participantes: 49	>> Praia Grande Vagas: 351 Participantes: 386	>> Mongaguá: Vagas: 60 Participantes: 66
>> Guarujá Vagas: 279 Participantes: 306	>> Cubatão Vagas: 117 Participantes: 128	>> Peruíbe Vagas: 80 Participantes: 88

Fonte: IBGE

será realizada com uma amostra de 10% da população, levando cerca de meia-hora para ser respondida.

Mais uma vez a tecnologia será utilizada para aprimorar a pesquisa: a amostragem será definida aleatoriamente pelo sistema do PDA. "Quando o recenseador começa o questionário, o próprio computador define se será o básico ou o mais completo, para a amostra-



População

>> Em 2000

Santos	417.983
São Vicente	303.551
Guarujá	264.812
Cubatão	108.309
Bertioga	30.039
Praia Grande	193.582
Itanhaém	71.995
Mongaguá	35.098
Peruíbe	51.451
Total	1.476.820

Fonte: IBGE

gem”, comenta Silva. “Todos os endereços de Santos já estão cadastrados no sistema”.

A previsão é que essa etapa de coleta de dados dure até meados de outubro no Estado de São Paulo. “Em Santos, acreditamos que devemos acabar por volta do dia 5 de outubro. Até o final do mês de outubro teremos uma prévia do resultado no estado de São Paulo e o brasileiro deve estar pronto em dezembro”.

Antes de se preocupar em saber quantos somos na região, os candidatos a atuar nessa pesquisa aguardam outra resposta: o resultado da prova realizada ontem para definir os classificados que irão ocupar as 1.903 vagas de recenseadores na região.

Depois de uma prova seletiva realizada em maio, os candidatos passaram por um treina-

mento de 44 horas, que finalizou ontem pela manhã com o teste que define os classificados. Como a tecnologia é o diferencial desse censo, que será todo informatizado, ela também mudou o processo de aplicação e resultado da prova, que foi informado aos participantes logo após o final.

A avaliação foi feita no PDA e ao final do exame cada candidato, junto ao supervisor, conferia sua nota conectando o aparelho a um notebook, descobrindo se conseguiu superar a média mínima de 40% de aproveitamento.

“A correção sai na hora e o resultado da classificação, em Santos, sairá na segunda-feira, a partir das 14 horas, no próprio local da prova”, avisa Silva. Para resultados em outros municípios os candidatos devem conferir data e local nas agências do IBGE das respectivas cidades.

O coordenador explica que nessa segunda fase foram selecionados para treinar e concorrer, em média, cerca de 10% acima do total de vagas - portanto, todos que alcançarem a média mínima, se não forem chamados na primeira seleção, ficarão em uma lista de espera. Em caso de notas iguais, o critério de desempate será o resultado da primeira avaliação.

Os candidatos aprenderam os conceitos utilizados no censo e a usar o PDA para coleta de dados.



Família de estudante será ouvida

DO GUARUJÁ

A partir de amanhã, a Polícia de Guarujá começa a ouvir os familiares da estudante Daniela Magela de Oliveira, de 17 anos, moradora na capital (SP), que morreu no final da tarde de quinta-feira, na Praia da Enseada, em Guarujá, após o jet ski que pilotava bater em outra embarcação, comandada por um militar, que também não possuía habilitação.

A jovem sofreu traumatismo craniano e, mesmo tendo sido socorrida rapidamente pelos bombeiros, quando foi levada ao Hospital Santo Amaro, não resistiu aos ferimentos.

De acordo com o delegado Carlos Schneider, responsável pelo inquérito instaurado para apurar as responsabilidades no caso, além de familiares da vítima, o militar do Exército, Ricardo Augusto dos Santos, de 28 anos, que pilotava a

outra embarcação, também será ouvido.

Ele foi indiciado por homicídio culposo - sem intenção de matar. Após pagar fiança de R\$ 700,00, ele foi liberado na madrugada de sexta-feira (23) e deverá responder ao inquérito em liberdade. Outras testemunhas também serão ouvidas.

O que foi apurado até agora é que o jet ski teria sido alugado pelo valor de R\$ 120,00 (meia hora) por Sofia de Oliveira Costa, que é maior de idade e que assinou o termo de responsabilidade, garantindo ter habilitação para pilotar o equipamento. Pelo menos foi esta a versão apresentada pelo comerciante Paulo Sérgio Coelho Vigna, responsável pela locação do equipamento náutico.

Segundo informou o advogado Gilberto Venâncio Alves, representante do piloto da outra

embarcação que se chocou com o jet ski de Daniela, o militar ainda não tinha habilitação, mas já havia feito a prova para obter o documento de amador. "Meu cliente estava praticamente parado no momento da colisão e ajudou muito no socorro da vítima", afirmou.

Por outro lado, a Capitania dos Portos do Estado de São Paulo também está investigando o caso.

O pai da adolescente morta, Joaquim Alves Oliveira, pediu seriedade nas investigações. "Eu sei que é impossível ter a vida da minha filha de volta, mas eu queria que a polícia apontasse os culpados, para que outras tragédias como essa não venham a ocorrer com outras famílias. A minha filha só queria curtir as férias na praia", completou. (Agência Estado)



GUARUJÁ

Associações podem qualificar-se como OS

As associações que atuam na área da Saúde no Município e estiverem interessadas em se qualificarem como Organização Social (OS) podem procurar a Prefeitura de Guarujá para regularizar a situação.

De acordo com o diretor de Saúde da Prefeitura,

Cássio Luiz Rosinha, na prática, o primeiro passo é a associação se qualificar como OS para, posteriormente, poder atuar na área da Saúde de Guarujá em ações a serem definidas, caso haja necessidade de contratação pela Administração Municipal. O atendimento é feito na

Secretaria da Saúde (Via Santos Dumont, 640, 2º andar – Santo Antônio) por Carolina Escudeiro. Os interessados receberão cópia da Lei Municipal 3825/10, modificada pela Lei 3842/10 e ao Decreto 8975 de 12/07/2010, com as exigências para que isso ocorra.



MORTE DE GAROTA EM GUARUJÁ

Envolvidos em acidente serão ouvidos nesta semana

Nos próximos dias, a Polícia Civil de Guarujá começará a ouvir os familiares da estudante Daniela Magela de Oliveira, de 17 anos, moradora na capital, que morreu no final da tarde de quinta-feira, na Praia da Enseada. A jovem faleceu após o jet ski que pilotava bater em outra embarcação, comandada por um militar, que também não possuía habilitação.

De acordo com o delegado Carlos Schneider, responsável pelo inquérito instaurado para apurar as responsabilidades no caso, além de familiares da vítima, o militar do Exército, Ricardo Augusto dos Santos, de 28 anos, que pilotava a outra embarcação, também será ouvido. Ele foi indiciado

por homicídio culposo - sem intenção de matar. Após pagar fiança de R\$ 700,00, ele foi liberado na madrugada de sexta-feira (23) e deverá responder ao inquérito em liberdade. Outras testemunhas também serão ouvidas.

O que foi apurado até agora é que o jet ski teria sido alugado pelo valor de R\$ 120,00 (meia hora) por Sofia de Oliveira Costa, que é maior de idade e que assinou o termo de responsabilidade, garantindo ter habilitação para pilotar a embarcação. Pelo menos foi esta a versão apresentada pelo comerciante Paulo Sérgio Coelho Vigna, responsável pela locação do equipamento náutico.

Segundo o advogado do condutor envolvido no

acidente, Gilberto Venâncio Alves, o militar ainda não tinha habilitação, mas já havia feito a prova para obter o documento de amador. "Meu cliente estava praticamente parado no momento da colisão e ajudou muito no socorro da vítima", afirmou. Paralelo à investigação policial, a Capitania dos Portos também apura o caso. O pai da adolescente morta, Joaquim Alves Oliveira, pediu seriedade nas investigações. "Eu sei que é impossível ter a vida da minha filha de volta, mas eu queria que a polícia apontasse os culpados, para que outras tragédias como essa não venham a ocorrer com outras famílias. A minha filha só queria curtir as férias na praia", completou.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Domingo, 25 de Julho de 2010

GUARUJÁ

Festa da Tainha acontece na Prainha Branca

A Sociedade de Amigos da Prainha Branca iniciou a 11ª edição da Festa da Tainha da Comunidade Tradicional Caiçara Prainha Branca. O evento

ocorre no Larica's Point, e acontecerá também no próximo final de semana (31 e 1º), sempre a partir das 12 horas.

A entrada é franca e

a tainha, que pode servir até duas pessoas, custa R\$ 40, com acompanhamento de arroz, farofa e vinagrete. As bebidas serão cobradas à parte.